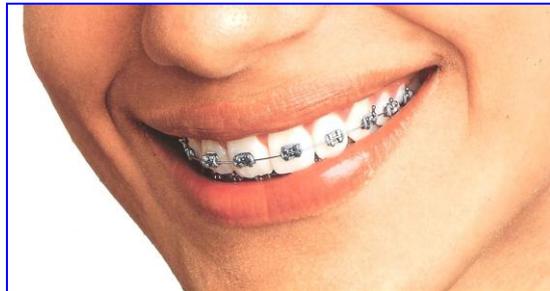


ADULTOS E IDOSOS PODEM COLOCAR APARELHO ORTODÔNTICO?

Adultos e idosos podem sim colocar aparelho e muitas vezes essas pessoas se beneficiam muito do tratamento ortodôntico, melhorando não somente a estética, mas também a saúde dos tecidos de suporte dos dentes. Quando os dentes encontram-se apinhados ou sobrepostos, a higiene oral inadequada provoca o aparecimento de cáries e doença gengival. Estando os dentes bem alinhados, torna-se muito mais fácil o seu cuidado, além de melhorar a capacidade mastigatória. Sabe-se ainda que um sorriso atrativo apresenta um papel importante para acentuar a autoconfiança e auxiliar na sua seleção dentro do meio social. Dessa forma, a ortodontia proporciona uma harmonia entre dentes, lábios e ossos maxilares e uma melhoria na função, saúde e estética do paciente adulto.



ORTODONTIA X PROBLEMAS PERIODONTAIS

Mesmo os adultos que apresentam problemas periodontais, como perda óssea ao redor das raízes, podem ser tratados ortodonticamente e há razões para isso. A doença periodontal geralmente acarreta uma condição chamada de Movimentação Dentária Patológica. Ela se caracteriza por importante desalinhamento dos dentes, em especial dos anteriores, acompanhado pela abertura de espaços diversos.

Desde que o paciente se mantenha em tratamento periodontal regular, ele

pode - e deve - se submeter a tratamento ortodôntico. O tratamento irá dar condições de saúde aos tecidos de suporte restante, beneficiando a saúde bucal.



Adulto com Movimentação Dentária Patológica em tratamento ortodôntico

APARELHO FIXO ESTÉTICO

Uma alternativa interessante para adultos que irão iniciar um tratamento ortodôntico, são os aparelhos fixos estéticos. Eles são transparentes e menos perceptíveis, representando uma alternativa para os pacientes que não querem ter um sorriso metálico durante o período de tratamento. A maioria dos aparelhos estéticos é feita de cerâmica ou diferentes compostos plásticos. Esses

aparelhos são usados principalmente por adultos que querem melhorar a aparência do sorriso de maneira mais discreta.



APARELHOS "INVISÍVEIS"

Outra alternativa estética aos aparelhos convencionais são os alinhadores. Como eles são quase invisíveis, muitas pessoas não irão perceber que você está em tratamento. Eles são indicados geralmente para casos mais simples de apinhamento dentário (dentes tortos) ou para o fechamento de diastemas (pequenos espaços entre os dentes). O tratamento

consiste em uma série de alinhadores plásticos, removíveis que movem os dentes pouco a pouco. Os alinhadores combinam o diagnóstico e a prescrição com uma sofisticada tecnologia de computação gráfica para desenvolver um plano de tratamento que detalha os movimentos desejáveis para os dentes durante o processo de tratamento. Uma série de alinhadores é produzida especificamente para o tratamento de cada paciente. Além disso, os alinhadores permitem escovar e utilizar o fio dental normalmente, tarefa que se torna mais complicada com o uso de aparelhos fixos convencionais. O seu uso também pode estimular e melhorar os hábitos de higiene bucal durante o tratamento.



TECNOLOGIA AVANÇADA PARA TRATAMENTOS COMPLEXOS



Muitos adultos apresentam ausências dentárias com inclinação e migração dos dentes presentes que dificultam até mesmo a instalação de implantes dentários devido à maloclusão. Nesses casos, a ortodontia também é benéfica, pois possibilita a preservação de dentes desalinhados por mudanças em sua posição. Outros pacientes apresentam discrepâncias ósseas como mordida aberta anterior, e retrusão ou avanço da maxila e/ou mandíbula. Nesses diversos casos, pode ser utilizada uma tecnologia bastante avançada em ortodontia representada pelos sistemas de ancoragem esquelética.

O recurso de ancoragem esquelética representou um grande avanço que se firmou na Odontologia no século XXI. Esse recurso consiste na obtenção de um ponto fixo e imóvel de ancoragem dentro da cavidade bucal, o que facilita a

movimentação ortodôntica, pois evita efeitos indesejáveis como a movimentação de outros dentes.

Os implantes ortodônticos temporários, são técnicas de ancoragem esquelética que apresentam vantagens em relação à Ortodontia tradicional em muitas situações clínicas, pois proporcionam tratamentos mais rápidos, resultados melhores e mais previsíveis, não dependem da colaboração do paciente (não precisa usar elásticos ou aparelhos extra-bucais) e podem até evitar a necessidade de cirurgias ortognáticas em adultos.

Esses resultados foram atingidos com diversos sistemas de ancoragem esquelética diferentes. O processo natural de seleção das técnicas restringiu os sistemas de ancoragem a basicamente dois grupos: mini-implantes e miniplacas.



Mini-implantes (setas azuis)



Miniplaca (seta azul)



Os mini-implantes são indicados para vários tipos de movimentos e são facilmente instalados e removidos. As miniplacas são mais indicadas em situações que necessitam de força ortodôntica mais pesada ou

movimento de vários dentes, mas têm a desvantagem de necessitar de cirurgias de instalação e remoção mais invasivas. Ambos sistemas podem ser usados para o tratamento ortodôntico de maloclusões complexas em pacientes adultos.

FIQUE ATENTO!

Portanto, adultos podem e devem realizar tratamento ortodôntico quando necessário. Mas fique atento, pois o tratamento de adultos exige um conhecimento diferenciado em relação aos objetivos, possibilidades, limitações e inter-relações das especialidades. Dentes fraturados, perdas ósseas e dentárias, restaurações irregulares, parafunções e ausência de crescimento impõem trabalho interdisciplinar que, por sua vez, modifica a rotina dos procedimentos clínicos ortodônticos, pois há outros parâmetros para serem avaliados no planejamento e na condução dos casos. Procure um especialista para diagnosticar a melhor alternativa de tratamento para o seu caso.

Referências Bibliográficas

1. Faber J, Morum TFA, Leal S, Berto PM, Carvalho CKS. Miniplacas permitem tratamento eficiente e eficaz da mordida aberta anterior. Rev Dent Press Ortodon Ortopedi Facial; 13(5):144-157, 2008.
2. Janson M. Ortodontia em Adultos e Tratamento Interdisciplinar. Ed. Dental Press, 2ªed, 2010.
3. Rusanen J, Lahti S, Tolvanen M, Pirttiniemi P. Quality of life in patients with severe malocclusion before treatment. Eur J Orthod. 2010;32(1):43-8.

Autora:
Dra. Taciana Morum
Especialista em Ortodontia
Mestre em Ciências da Saúde